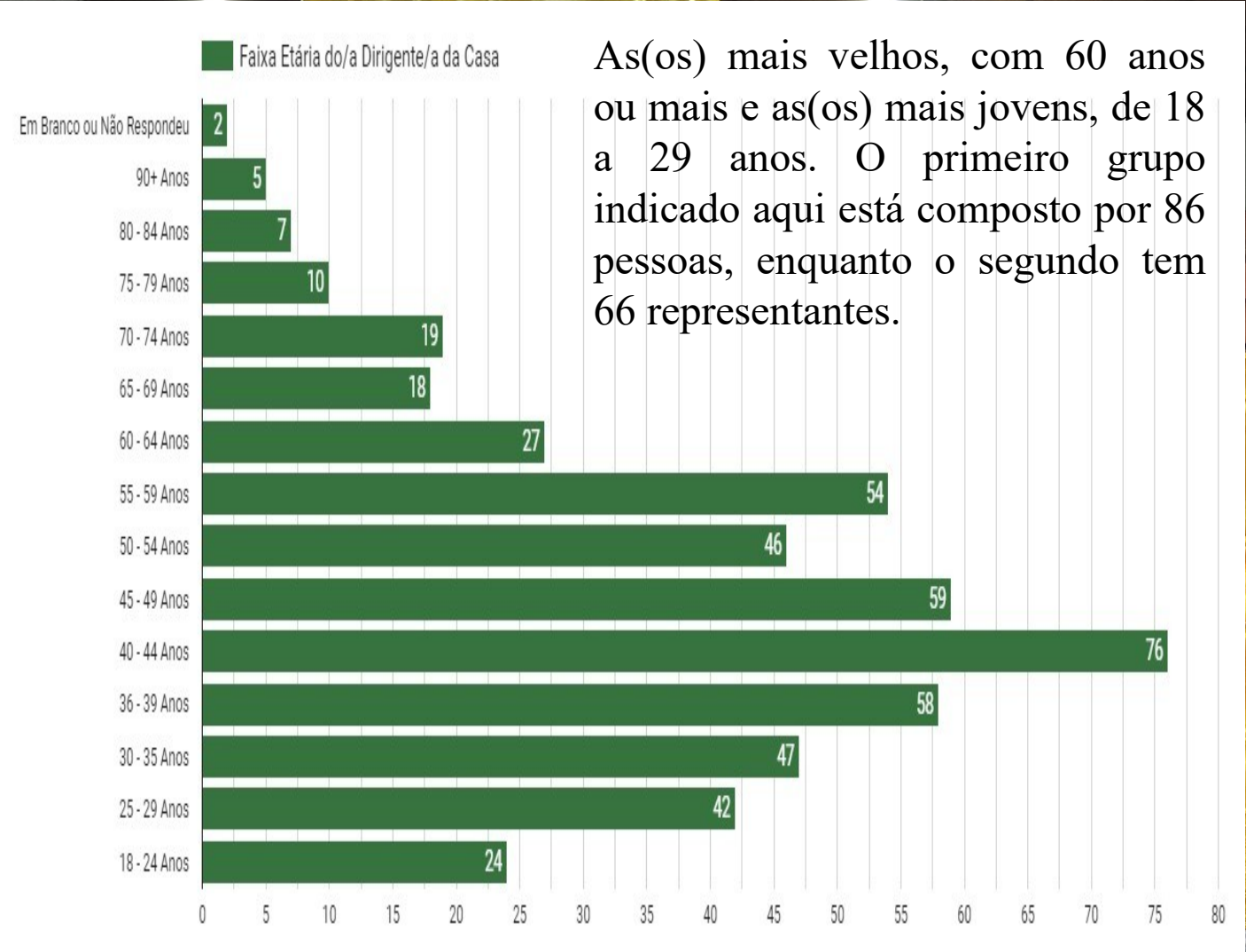
A close-up photograph of two hands, likely belonging to a person of African descent, clasped together in a gesture of prayer or devotion. The hands are positioned in the center of the frame, with fingers interlaced. The background is slightly blurred, showing a white cloth and a patterned fabric with red and gold accents. The lighting is soft, highlighting the texture of the skin and the fabric.

Os povos de terreiro na realidade do Ceará

Dra Silvia Maria Vieira dos Santos

11 02 2013

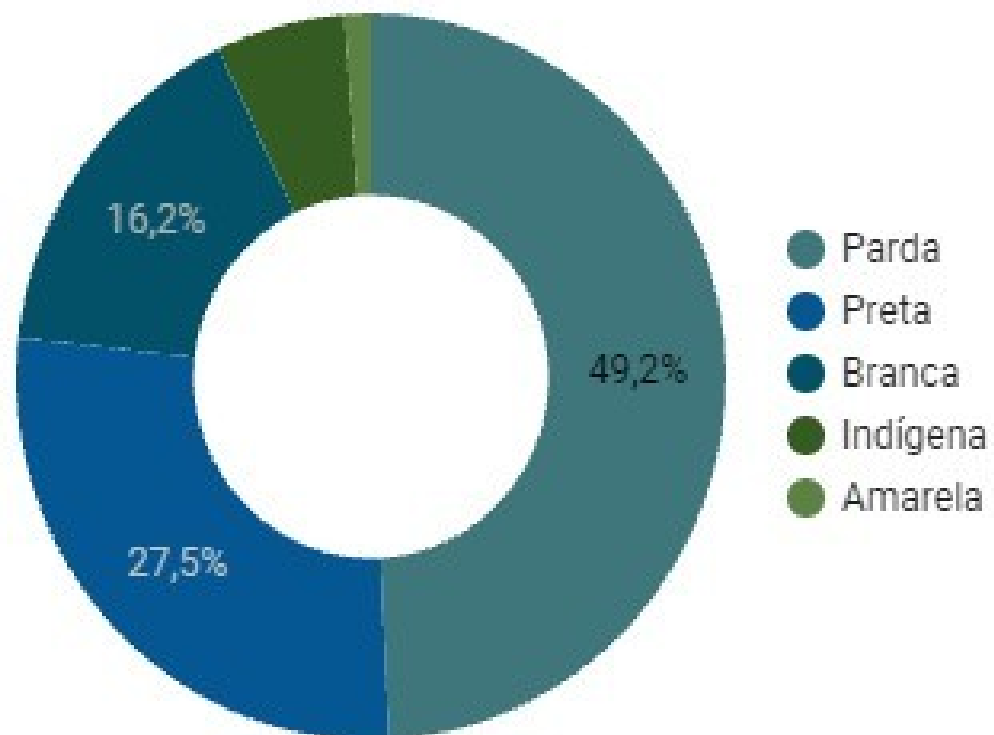
O perfil etário das lideranças de terreiro no Ceará



B7. Qual é sua cor/raça [autoidentificação] ?

ÂZ

Qual a cor do povo de terreiro?



76,3% (pretas(os) e pardas(os), de acordo com o movimento negro, são pessoas negras

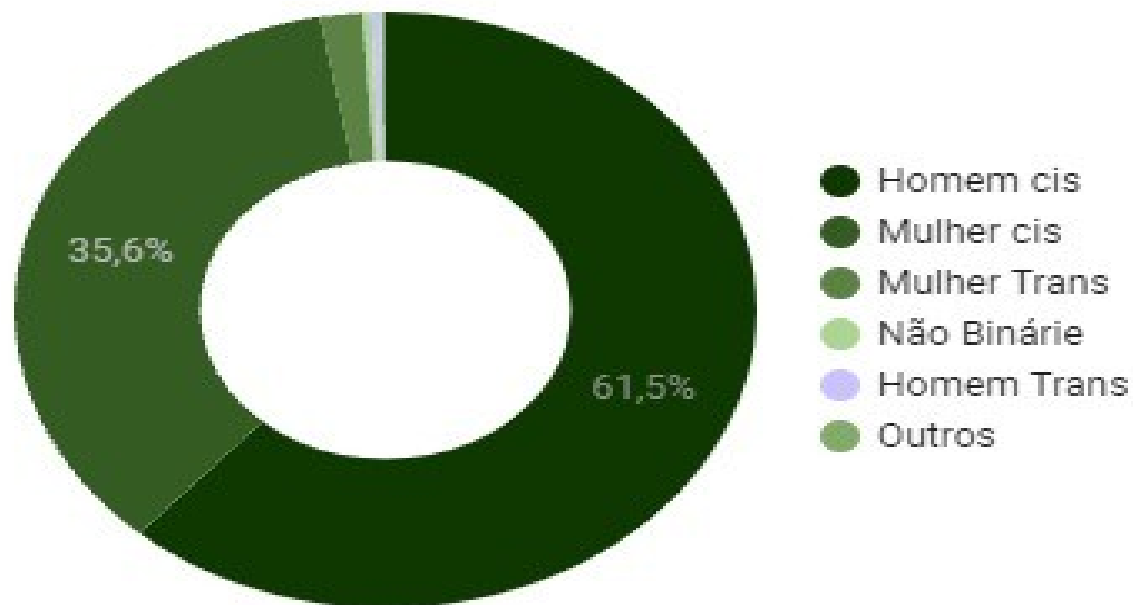
Quanto a pergunta acerca da identidade étnico racial, 63,8% das pessoas afirmaram serem negras em contraposição dos 19% que negaram essa identidade. Os dados também evidenciaram as variáveis das repostas positivas a esta questão, como ser negra(o) pela cor de pele e/ou traços marcadores fenotípicos negros (cabelo, lábios, nariz, ângulo facial, ou outras marcas fenotípicas), por questão de ancestralidade, por ter parentes negras(os) na família, por ser adepta(o) de uma religião de matriz africana/afro-brasileira/afro-indígena, por uma questão de consciência político-ideológica, por uma questão cultural ou por outros motivos.

A pergunta era exatamente: O senhor se considera negro?

Gênero e sexualidade nos terreiros

cearenses

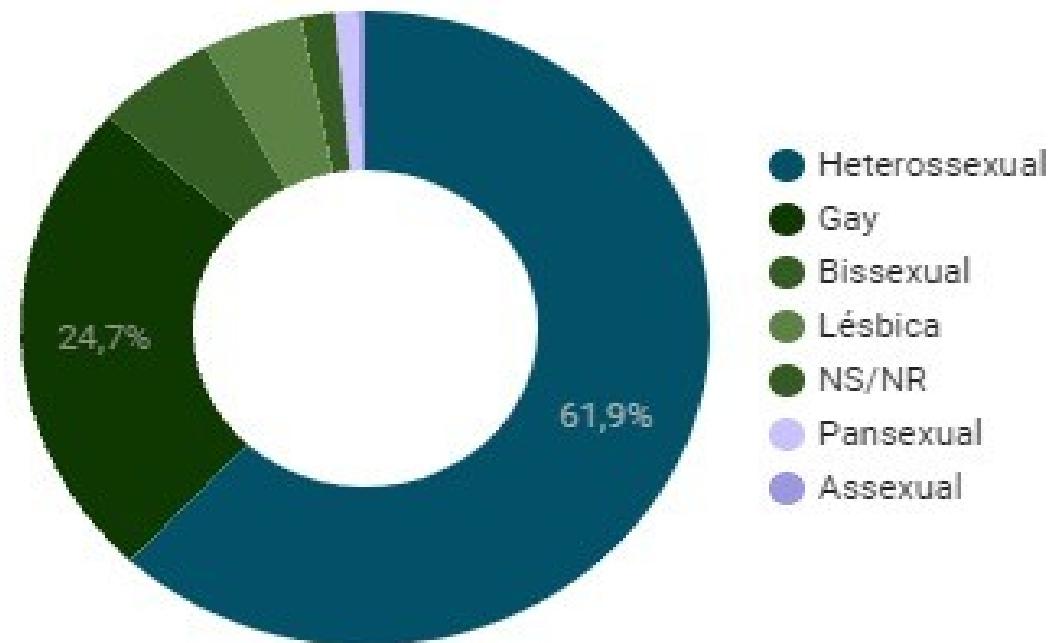
Qual gênero você se identifica?



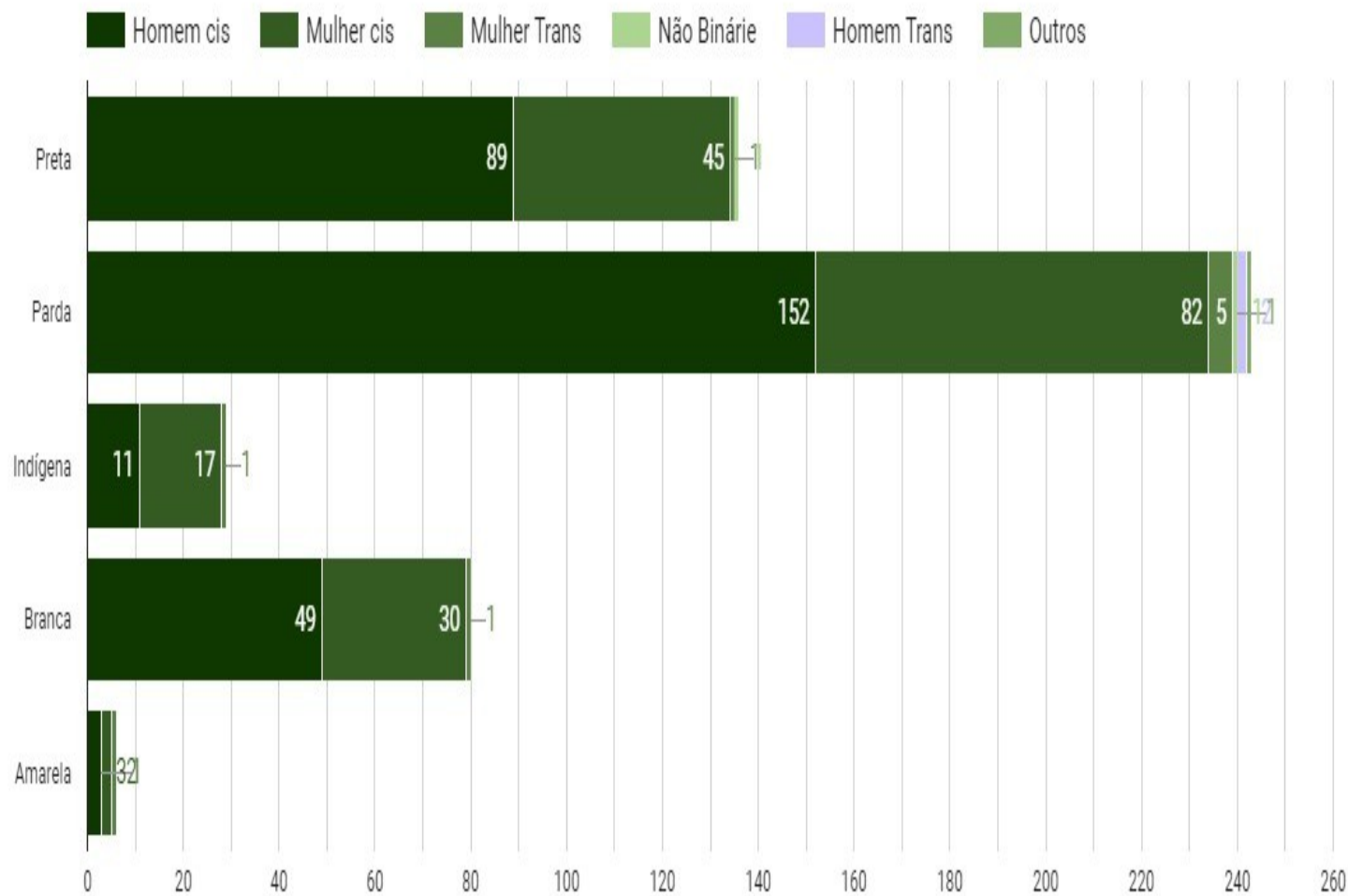
Perfil masculino, cisgênero e heterossexual

Das lideranças dos terreiros pesquisados no Ceará temos 60,9% de homens cis, 35,2 % de mulheres cis, 1,6% de mulheres trans, 0,4% de homens trans, 0,4 % de pessoas não binárias e 1,4% se intitularam como outros.

Qual a sua orientação sexual?



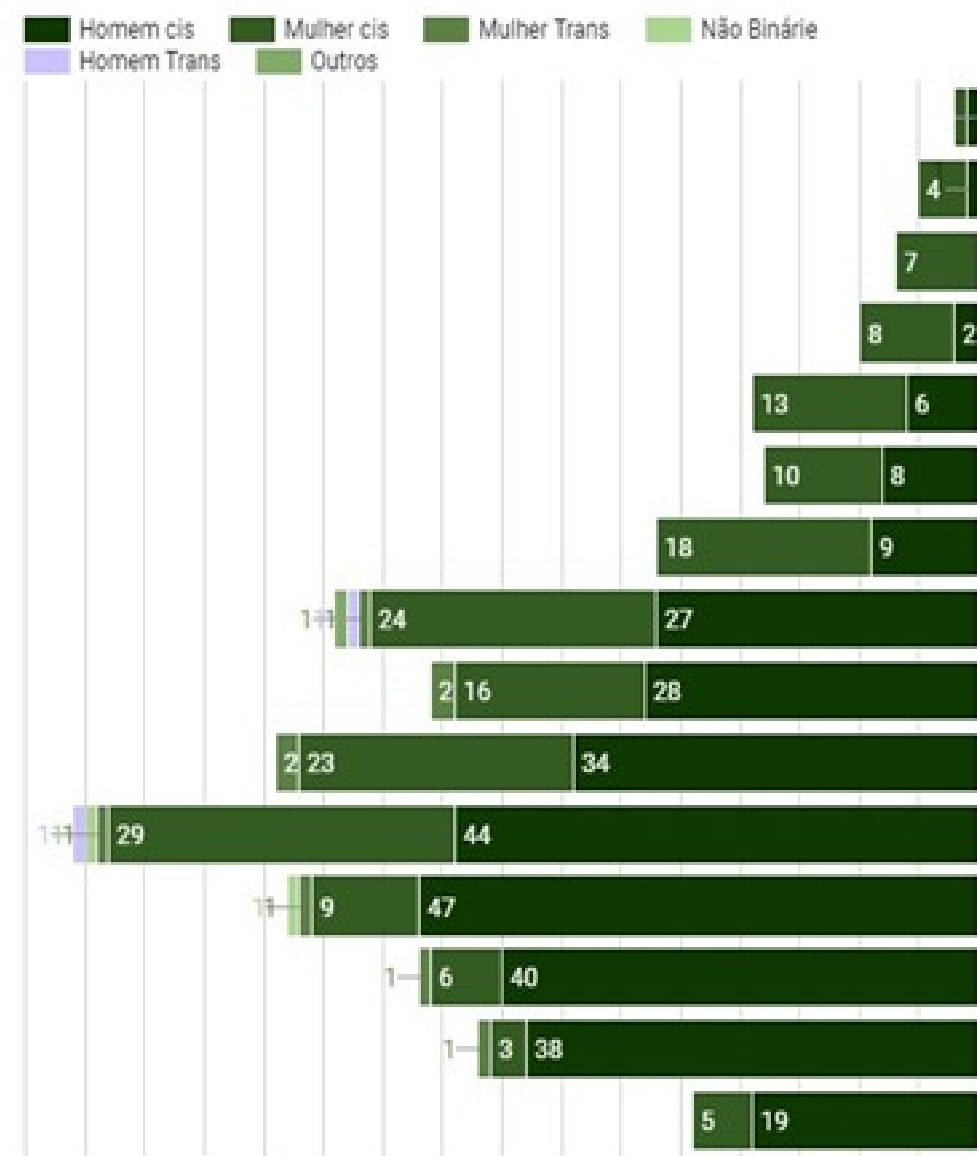
Raça e Gênero



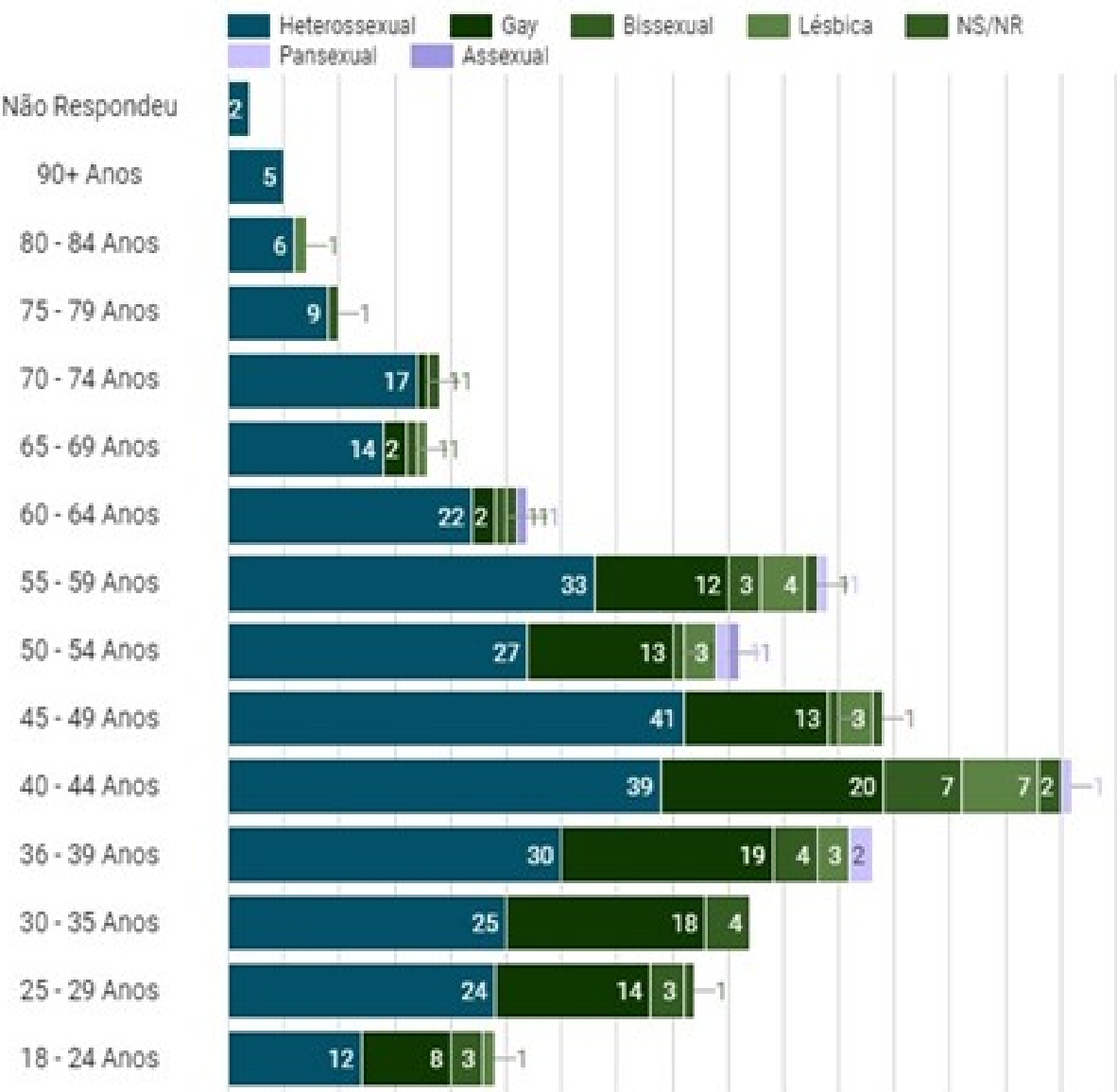
Outro dado relevante desta pesquisa foi o cruzamento da questão racial com as respostas acerca da identidade de gênero. Evidenciamos que entre as lideranças de terreiro existe uma grande maioria de homens cis negros (241 pessoas) e mulheres cis negras (127 pessoas)

Com relação ao território observamos que a população preta e parda está distribuída em quase todos os 58 municípios pesquisados

Identificação de Gênero por Faixa Etária



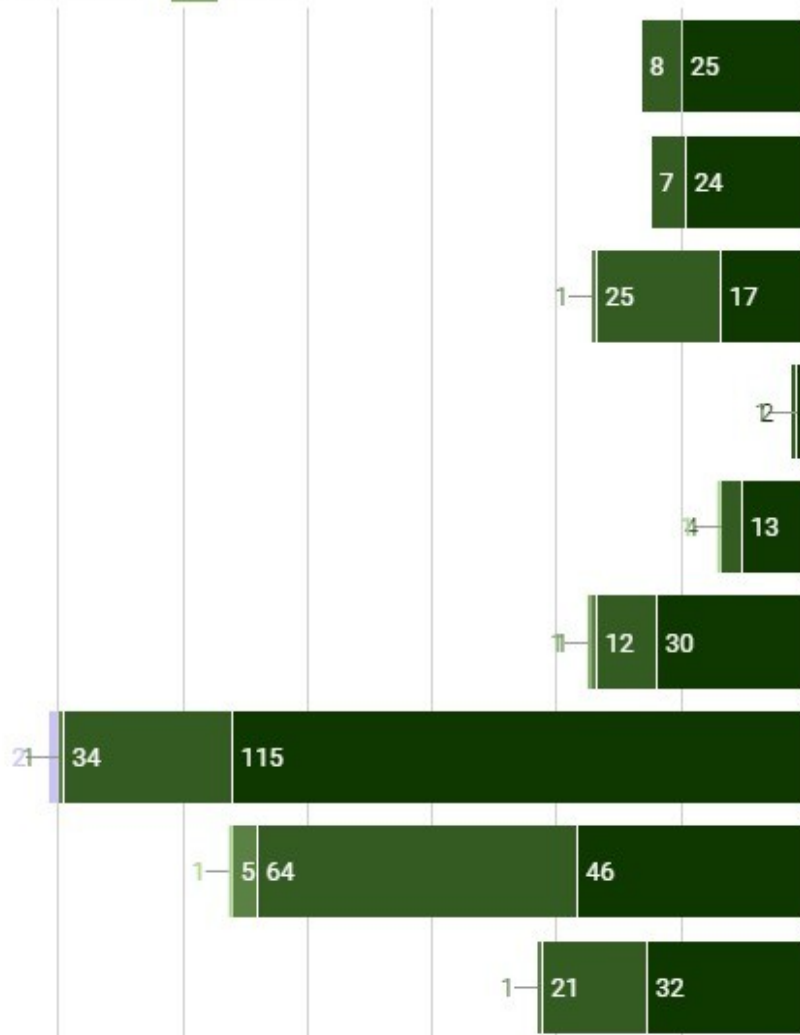
Orientação Sexual por Faixa Etária



Escolaridade do povo de

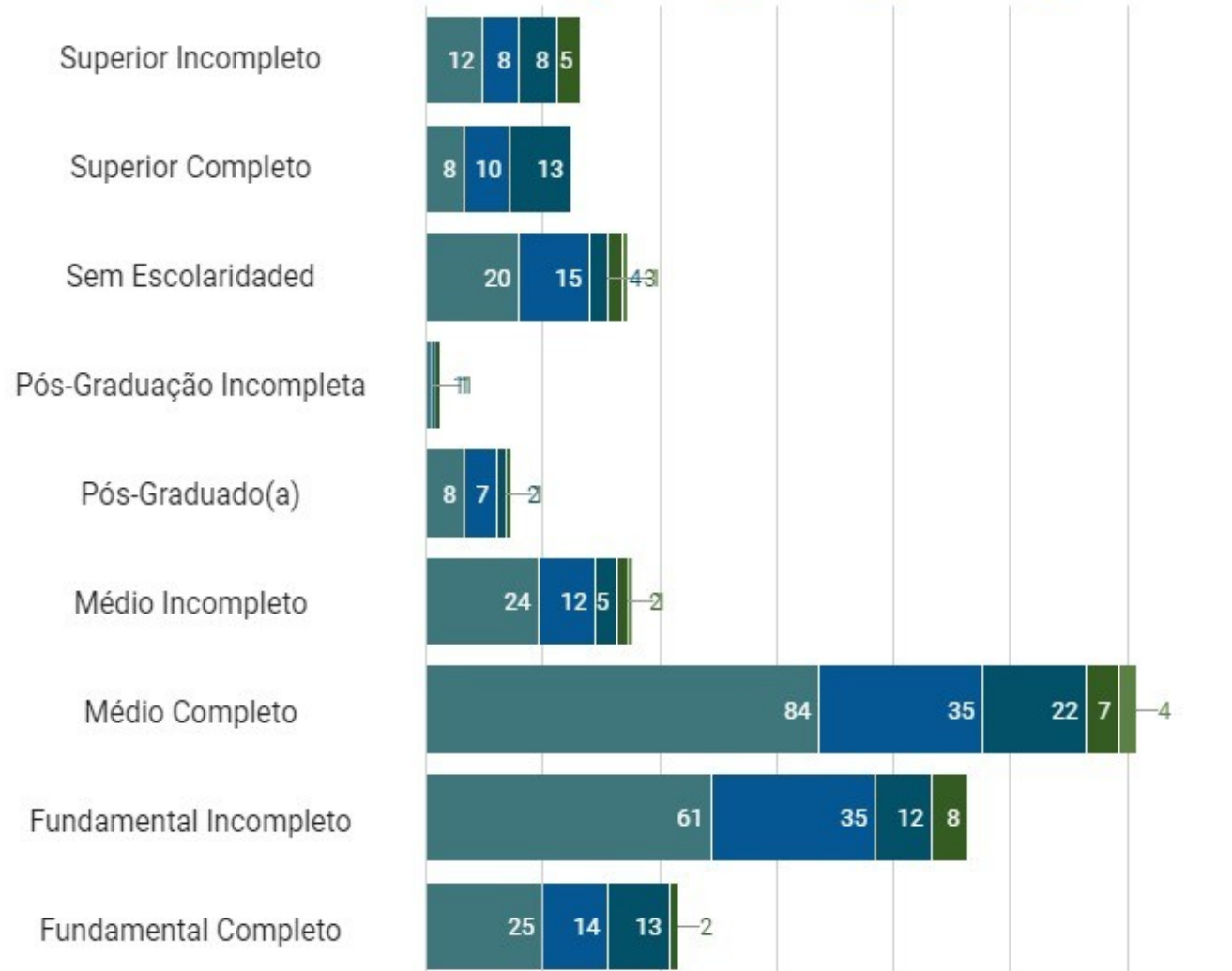
Identificação de Gênero por Escolaridade

Homem cis Mulher cis Mulher Trans Não Binária
Homem Trans Outros



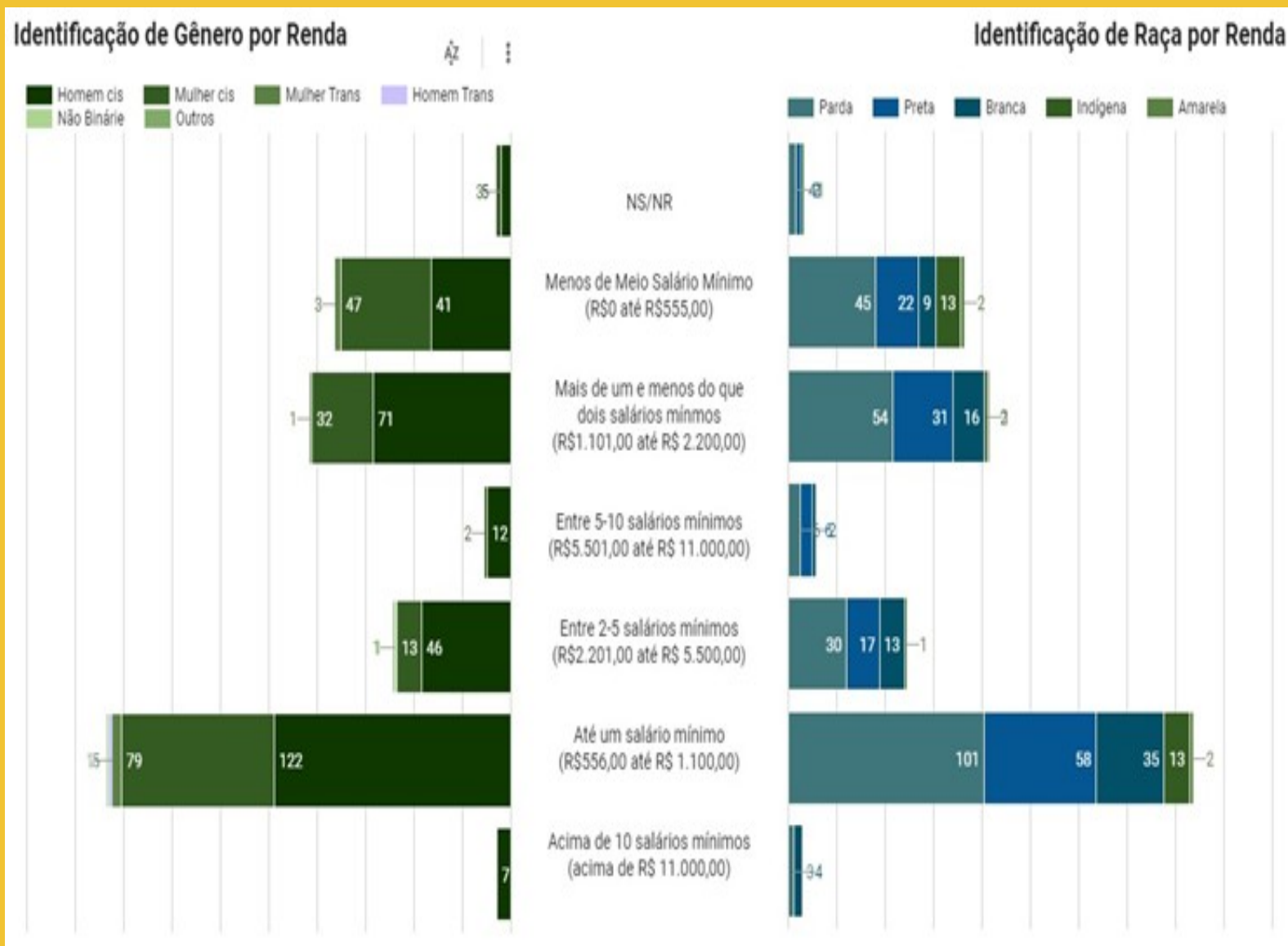
Identificação de Raça por Escolaridade

Parda Preta Branca Indígena Amarela





- As mulheres de terreiro, pretas e pardas, cis ou trans, acessam menos a escola, tendo um nível de escolaridade menor que a dos homens pretos e pardos (e em menor número brancos). Elas também são o maior grupo das pessoas sem escolaridade (25 mulheres em comparação aos 17 homens).
- Também podemos identificar que a população trans (homens e mulheres) pode ser identificada nos grupos dos sem escolaridade, do ensino fundamental e médio (completo e incompleto).
- Cruzando estes elementos com os de raça/cor, observamos que a grande maioria de pretas(os) e pardas(os) se encontra no grupo dos sem escolaridade (15 e 20 respectivamente) em detrimento dos brancos, indígenas e amarelos (4, 3 e 1 respectivamente).
- Do mesmo modo, um número significativo de pretas(os) e pardas(os) concluíram o ensino médio, contudo são as pessoas brancas (13 no total) o maior número dos que tem ensino superior completo em comparação as pardas e pretas, 08 e 10 respectivamente.



O grupo feminino negro ganha entre meio salário até um salário mínimo, do mesmo modo pouco são as mulheres negras que ganham mais de um salário e nenhuma aparece na variável dos que ganham acima dos 10 salários mínimos.

Do universo de 185 mulheres (cis e trans) que responderam este inventário apenas 47 delas ganham mais de um salário mínimo.

Se cruzarmos estes dados com os de renda observamos que as pessoas trans transitam entre menos de meio salário mínimo até um salário, confirmando a realidade cotidiana do povo de terreiro lgbt.